

O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

www.fundacaobancodobrasil.org.br

www.abravideo.org.br



Prêmio
Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2011

Parceria Institucional



Representação
no Brasil



Patrocínio



Realização



Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais,
acesse: www.fundacaobancodobrasil.org.br



Tecnologia Social

Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2011

Banco Comunitário Muiraquitã

Inclusão Digital da Amazônia – INDIA
Santarém (PA)





Como funciona a Tecnologia Social Banco Comunitário Muiraquitã

A função da moeda social e do banco é permitir o acesso da comunidade a uma série de produtos e serviços ligados à cultura digital, oferecidos tanto pelo Puraquê quanto por iniciativas colaborativas da própria comunidade.

O muiraquitã pode ser obtido de diversas formas. A principal delas é trocar resíduos sólidos por moedas. Cada quilo de resíduo trazido aos postos de coleta equivale a um muiraquitã. Esse dinheiro pode ser usado para comprar produtos metarreciclados e serviços, como oficinas de informática e *software* livre.



Outra forma de adquirir a moeda é a linha de microcrédito do banco, que empresta até 10 mil muiraquitãs para empreendimentos de caráter colaborativo. Os juros são baixos e não há burocracia. Um bom exemplo desse tipo de negócio são os CyberXibés, que utilizam equipamentos metarreciclados e *software* livre e permitem o acesso à internet, além de oferecerem cursos e oficinas, em parceria com o Puraquê. Os usuários podem pagar pelos serviços com muiraquitãs.



Com a circulação do muiraquitã, vão surgindo novas oportunidades para a comunidade. A participação em cursos e oficinas melhora o desempenho escolar dos jovens. Alguns deles tornam-se, inclusive, empreendedores em negócios colaborativos. E toda a comunidade aprende a separar e a reciclar o lixo, valorizando e preservando o espaço em que vive.



Resultados

- 10 toneladas de lixo reciclado recolhidas nos postos de troca
- 1.200 pessoas atendidas pelos cursos de informática básica e inclusão digital
- Realização de inúmeras oficinas de metarreciclagem e cultura digital
- Fomento ao empreendedorismo colaborativo
- Incentivo ao consumo de equipamentos metarreciclados
- Democratização do acesso às novas tecnologias



Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:

Inclusão Digital da Amazônia – INDIA

Travessa Vitória Régia, 223
Amparo – Santarém (PA)

CEP 68.035-480

(93) 8112-0333

coletivopuraque@gmail.com
gamapuraque@gmail.com